

APRESENTAÇÃO

As metodologias, técnicas, e instrumentos de pesquisa no âmbito das Ciências Sociais constituem o principal interesse desse número especial da Revista *Idéias*. O Dossiê surge de uma demanda nascida no Curso de *Metodologia e Técnicas de Pesquisa*, disciplina oferecida aos alunos da Graduação em Ciências Sociais na Unicamp, e ministrada pelos Professores do Departamento de Demografia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas desde o segundo semestre de 2006. Foram responsáveis pela disciplina desde então os Profs. José Marcos Cunha, Rosana Baeninger, Roberto do Carmo e Joice Vieira. Esse dossiê representa um primeiro esforço no sentido de compilar e sistematizar alguns dos principais temas que foram levantados pelo conjunto de alunos que realizaram a disciplina e por professores que foram convidados a colaborar com a disciplina ministrando palestras sobre temas específicos. A proposta do dossiê surgiu a partir de uma dessas palestras, realizadas pelo Prof. Sergio Tavolaro, da UnB, que com uma aula inspiradora levou os alunos a refletirem sobre a importância das discussões teóricas na constituição das ciências sociais. Esta aula é a origem do primeiro dos cinco artigos que compõem o dossiê e tem como título *Teoria sociológica e metodologia: apontamentos acerca de algumas controvérsias*, do Prof. Dr. Sergio Tavolaro, nos apresenta a maneira como o debate metodológico tem sido realizado no âmbito da teoria sociológica. Já a Profa. Dra. Joice Viera Melo, em *"Possibilidades de aplicação da análise de entropia nas ciências sociais e na demografia"* nos apresenta a aplicação do método de entropia na análise social, para exemplificar tal técnica a autora utiliza-se dos estudos sobre curso de vida e família, demonstrando assim as amplas possibilidades de tal técnica.

A pesquisadora Dra. Gláucia S. Marcondes, no ensaio *"Desafios metodológicos da incorporação de ferramentas computacionais para análises qualitativas"*, trás à baila a complexidade enfrentada pelos pesquisadores focados na pesquisa qualitativa quando se aventuram na utilização de ferramentas computacionais, tendo

assim que desenvolverem novos olhares sobre seus objetos e sobre as maneiras pelas quais fazem pesquisa. Em *“Os métodos mistos e a interdisciplinaridade nas ciências sociais: pragmatismo ou pluralismo paradigmático?”* do Prof. Dr. Roberto Donato da Silva Júnior e do Prof. Dr. Álvaro de Oliveira D’Antona, os autores investigam a partir de 30 artigos em ciências sociais mais citados no ISI-WebofScience (1990/2013), se interdisciplinaridade nas ciências sociais, está calcada em métodos mistos. Por fim, apresentamos nesse debate o artigo da Profa. Dra. Ana Cristina Collares, intitulado: *“Uma questão de método: Desafios da pesquisa quantitativa na sociologia”* a autora nos convida a leitura do debate atual da sobre a incorporação dos métodos quantitativos cada vez mais presentes nas pesquisas sociológicas, questionando sobre seus usos e a produção de legitimidade científica frente aos percalços das possibilidades dos erros estatísticos.

Além do dossiê sobre metodologia essa edição também conta com uma seção livre contendo quatro artigos. O primeiro deles de Francisca F. Michelon, intitulado *A ideia de verdade na fotografia do século XIX: Os textos de a Arte Photographica*, nos apresenta uma primorosa análise sobre o surgimento da fotografia na Europa e a constituição de novos paradigmas a partir da imagem. Já Maria Vianna em *Entre a flauta e o piano: A música e a ocupação espacial na obra o coruja, de Aluísio Azevedo*, ao percorrer a obra *“O Coruja”* publicado no final do século XIX por Aluísio Azevedo retrata os dramas vivenciados pelos personagens entorno de suas condições sociais a partir da relação com a música.

Caio Prado, em *Economia e Política no debate sobre o fenômeno do Bonapartismo*, discute a partir das polêmicas interpretativas surgidas em torno da obra *O 18 Brumário de Louis Bonaparte*, de Karl Marx, as condições para o surgimento do Bonapartismo, na França no século XIX. Já Alisson Eugênio, em *“Os relatos de Luiz Antônio de Oliveira Mendes sobre a saúde da população escrava: do tráfico na África ao cativo no Brasil*, nos oferece uma minuciosa leitura feita a partir do texto *“Memórias sobre os escravos e tráfico de escravatura entre a costa da África e o Brasil”* de Luis A. de O. Mendes, de 1793, publicado somente em 1813, sobre as condições

sanitárias que acometiam os escravos desde o tráfico até o cativo no Brasil, o autor ao nos oferecer essa análise demonstra o custo humano e social dos processos de escravidão.

Nossa seção de resenhas nos trás a discussão dos importantes livros: *Introdução à pesquisa qualitativa*, 2009, de Uwe Flick, por Igor Cavallini Johansen, que complementa a proposta do Dossiê, e do livro *O mal ronda a terra: Um tratado sobre as insatisfações do presente* de Tony Judt de 2011. No que se refere à Seção Tradução, nesse número da Idéias, somos levados por Henrique B. Pasti, a conhecer o primoroso texto de George Simmel, *Da essência da cultura* de 1908, em que esse importante sociólogo Alemão nos apresenta o embate entre cultura e natureza.

Na Seção Entrevista fomos presenteados com uma Entrevista com o Prof. Dr. Francisco de Oliveira, importante sociólogo brasileiro, que nos apresentou em mais de uma hora de entrevista as suas insatisfações com a política e os rumos da sociedade brasileira. Nessa edição também contamos e com uma Seção Especial, intitulada “Aula”, um espaço que a Idéias cria, no âmbito de suas edições, para que possamos publicar registros de conferências proferidas por nossos professores, neste número contamos com a Aula Inaugural do Curso de Pós-graduação em Sociologia da Unicamp, proferida pela Profa. Dra. Elide Rugai Bastos em 2013, sobre a construção do pensamento sociológico brasileiro e os desafios da carreira de sociólogos na contemporaneidade.

Por fim, agradecemos ao conjunto de pareceristas externos que nos ajudaram na avaliação dos artigos aqui publicados, e todos os autores que nos confiaram suas reflexões.

Os editores